

Atividade Turística

Novembro de 2015

**Dormidas na hotelaria mantêm trajetória de crescimento**

Os estabelecimentos hoteleiros registaram cerca de um milhão de hóspedes e 2,5 milhões de dormidas em novembro de 2015, correspondendo a acréscimos homólogos<sup>1</sup> de 7,2% e 8,4%, respetivamente (+10,0% e +6,9% em outubro). As dormidas de residentes aceleraram (de +2,3% em outubro para +10,8% em novembro), a par de uma desaceleração dos mercados externos (+8,3% no mês anterior e +7,4% em novembro).

A estada média (2,52 noites) aumentou 1,1% e a taxa de ocupação aumentou 1,7 p.p.

Os proveitos apresentaram igualmente resultados crescentes (+11,9% nos proveitos totais e +13,1% nos de aposento), mas menos que os do mês anterior (+14,4% e +14,9%).

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Nov-15	Tvh (%)	Jan a nov 15	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	1 001,1	7,2	16 458,2	8,6
Dormidas	10 <sup>3</sup>	2 527,8	8,4	46 672,9	6,5
Residentes em Portugal	10 <sup>3</sup>	788,1	10,8	13 631,6	5,1
Residentes no estrangeiro	10 <sup>3</sup>	1 739,7	7,4	33 041,3	7,1
Estada média	nº noites	2,52	1,1	2,84	-1,9
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	30,9	1,7 p.p.	47,6	2,1 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	125,2	11,9	2 362,4	13,1
Proveitos de aposento	10 <sup>6</sup> €	83,9	13,1	1 699,0	14,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	22,7	12,2	38,7	13,0

**Hóspedes cresceram menos**

Em novembro de 2015, a hotelaria registou cerca de um milhão de hóspedes (+7,2%) e 2,5 milhões de dormidas (+8,4%). A evolução dos hóspedes traduziu-se numa desaceleração face ao mês anterior (+10,0%), contrariamente às dormidas (+6,9%).

No período de janeiro a novembro os hóspedes aumentaram 8,6% e as dormidas 6,5%.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

À semelhança do mês anterior, os apartamentos turísticos e as pousadas registaram aumentos significativos das dormidas (+24,4% e +17,8%, respetivamente). De referir também a evolução dos hotéis (+9,3%, correspondendo a 72,1% das dormidas do total dos estabelecimentos), que contaram com o contributo positivo de todas as categorias.

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: 10<sup>3</sup>

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação homóloga
	Nov-14	Nov-15	%
<b>Total</b>	<b>2 331,2</b>	<b>2 527,8</b>	<b>8,4</b>
<b>Hotéis</b>	<b>1 666,3</b>	<b>1 821,6</b>	<b>9,3</b>
*****	325,5	355,6	9,2
****	776,9	845,1	8,8
***	376,9	416,2	10,4
** / *	186,9	204,6	9,5
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>301,7</b>	<b>305,7</b>	<b>1,3</b>
*****	25,3	21,1	-16,4
****	211,7	219,9	3,8
*** / **	64,7	64,7	-0,1
<b>Pousadas</b>	<b>21,3</b>	<b>25,1</b>	<b>17,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>114,5</b>	<b>142,4</b>	<b>24,4</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>76,2</b>	<b>82,1</b>	<b>7,7</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>151,2</b>	<b>150,9</b>	<b>-0,2</b>

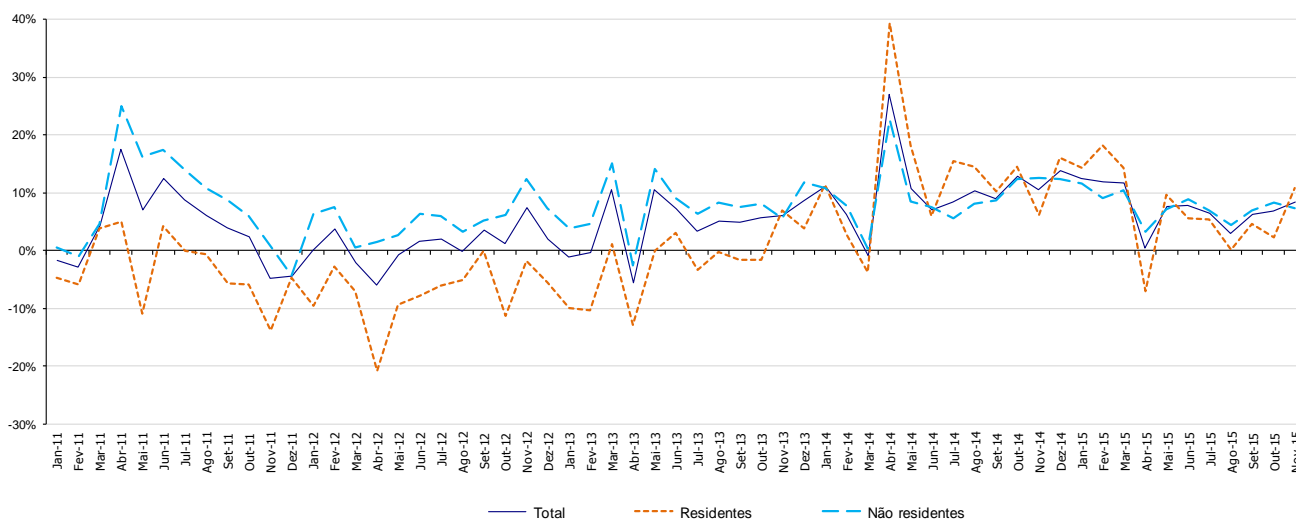
### Dormidas de residentes aceleraram

O mercado interno proporcionou 788,1 mil dormidas (+10,8%), o maior crescimento desde março do corrente ano (+14,3%), evidenciando aceleração face aos meses anteriores (dos quais, +2,3% em outubro). Salientam-se os aumentos verificados na R.A. Açores (+58,3%) e na R.A. Madeira (+19,1%).

As dormidas de não residentes fixaram-se em 1,7 milhões (+7,4%), resultado em linha com o dos meses anteriores (+8,3% em outubro e +6,9% em setembro).

No período de janeiro a novembro de 2015 as dormidas de residentes aumentaram 5,1% e as de não residentes 7,1%.

**Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**



Os doze principais mercados emissores<sup>2</sup> (incluindo a Suécia e Suíça, respetivamente 11º e 12º países em termos de dormidas em 2014) representaram 79,9% das dormidas de não residentes, pouco oscilando face ao período homólogo (79,4%).

O Reino Unido (+17,7% de dormidas) acelerou face aos meses anteriores (+12,4% em outubro), apresentando mesmo o melhor resultado desde a Páscoa do ano anterior. Este mercado deteve uma quota de 20,7% (18,9% em novembro de 2014).

O mercado alemão (+4,0%) desacelerou significativamente face aos anteriores meses do ano (+10,9% no período acumulado de janeiro a novembro). A representatividade deste mercado foi 17,1%.

Espanha (9,1% das dormidas de não residentes) evidenciou um crescimento de 11,5%, expressivamente superior ao do período acumulado de janeiro a novembro (+1,5%).

O mercado francês registou um decréscimo (-3,1%), contrariando a tendência de evolução positiva observada ao longo do ano (+11,5% de janeiro a novembro), observando-se uma redução na quota deste mercado (7,5% do total, face a 8,3% em novembro de 2014).

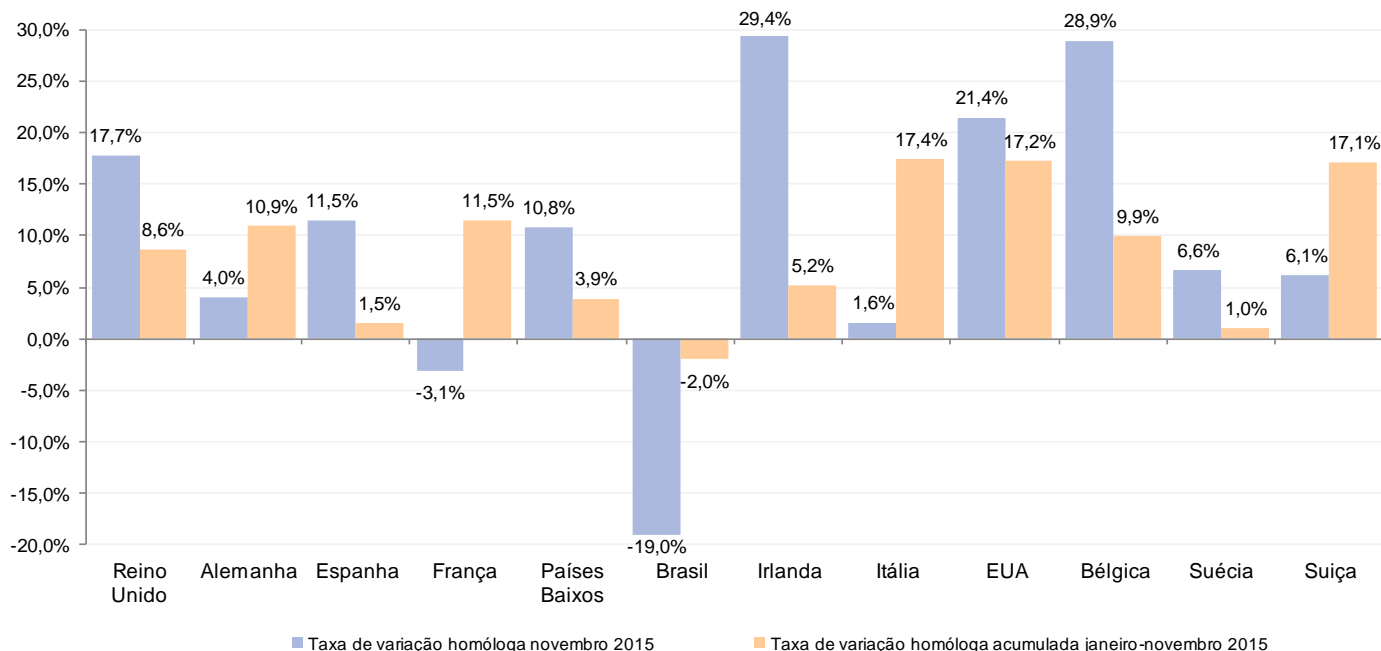
De assinalar os incrementos da Irlanda (+29,4%), Bélgica (+28,9%) e Estados Unidos (+21,4%). A Suécia e a Suíça apresentaram, respetivamente, crescimentos de 6,6% e 6,1% nas dormidas dos hóspedes com estas proveniências.

O Brasil apresentou uma evolução fortemente negativa (-19,0%), mais acentuada que as dos três meses anteriores (-9,8% em outubro).

<sup>2</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2014

No conjunto dos onze primeiros meses do ano, sobressaíram as evoluções da Itália (+17,4%), Estados Unidos (+17,2%) e Suíça (+17,1%).

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e homóloga acumulada**



### Crescimento das dormidas em todas as regiões

As dormidas aumentaram em todas as regiões, principalmente na R. A. Açores (+25,0%) e no Alentejo (+16,0%). Lisboa registou o menor acréscimo (+3,4%), mas foi o principal destino (31,0% do total de dormidas). O Algarve foi a segunda principal escolha (21,5% das dormidas), seguido pela R. A. Madeira (17,7%) e Norte (14,6%).

O mercado interno acelerou, destacando-se os resultados da R. A. Açores (+58,3% em novembro e +45,7% em outubro). De assinalar também a evolução da R. A. Madeira (+19,1%) e de Lisboa (+11,6%), resultados que superaram os do mês anterior (+4,0% e +1,0%, respetivamente). O Algarve teve um aumento de 8,0% nas dormidas dos residentes, verificando uma interrupção da tendência de redução dos últimos meses (-12,6% em outubro). Os principais destinos escolhidos pelo mercado interno foram Lisboa (28,3% do total), Norte (24,8%) e Centro (20,4%).

As dormidas dos mercados externos aumentaram expressivamente no Alentejo (+37,6%), onde se verificou um aumento da procura de alguns dos principais mercados, nomeadamente o britânico e o espanhol. O Norte também apresentou um aumento expressivo (+13,2%), tal como a R. A. Madeira (+11,2%). A R. A. Açores foi a única região a apresentar uma evolução negativa (-3,2%) nas dormidas de hóspedes vindos do estrangeiro.

As regiões de preferência dos não residentes foram Lisboa (32,3%), Algarve (26,3%) e R. A. Madeira (23,8%).

### Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov 15		Jan a nov 15		Nov 15		Jan a nov 15		Nov 15		Jan a nov 15	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>2 527,8</b>	<b>8,4</b>	<b>46 672,9</b>	<b>6,5</b>	<b>788,1</b>	<b>10,8</b>	<b>13 631,6</b>	<b>5,1</b>	<b>1 739,7</b>	<b>7,4</b>	<b>33 041,3</b>	<b>7,1</b>
Norte	369,4	9,4	5 748,1	13,7	195,4	6,3	2 661,9	10,4	174,0	13,2	3 086,2	16,7
Centro	241,1	8,4	4 293,5	10,1	160,5	8,9	2 452,2	10,0	80,6	7,5	1 841,4	10,4
A.M. Lisboa	784,3	3,4	11 584,2	6,5	222,9	11,6	2 750,1	5,7	561,5	0,4	8 834,1	6,8
Alentejo	78,8	16,0	1 380,6	12,0	52,2	7,4	896,5	11,0	26,6	37,6	484,1	13,9
Algarve	543,1	10,1	16 204,9	2,6	85,7	8,0	3 759,7	-3,5	457,3	10,5	12 445,2	4,5
R.A. Açores	63,0	25,0	1 220,2	18,5	36,6	58,3	508,3	33,9	26,4	-3,2	711,9	9,6
R.A. Madeira	448,0	11,8	6 241,5	5,5	34,8	19,1	603,0	-5,4	413,3	11,2	5 638,5	6,8

#### Estada média aumentou

A estada média foi 2,52 noites (+1,1%), evolução que contrariou a dos últimos meses, nomeadamente outubro (-2,8%).

As regiões do Alentejo e Algarve registaram os maiores aumentos neste indicador (+7,4% e +3,7%), contrariamente à R. A. Açores (-7,2%) e à Região Centro (-3,3%). Lisboa não apresentou alteração (2,24 noites).

No período de janeiro a novembro a estada média em Portugal foi 2,84 noites (-1,9%).

### Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

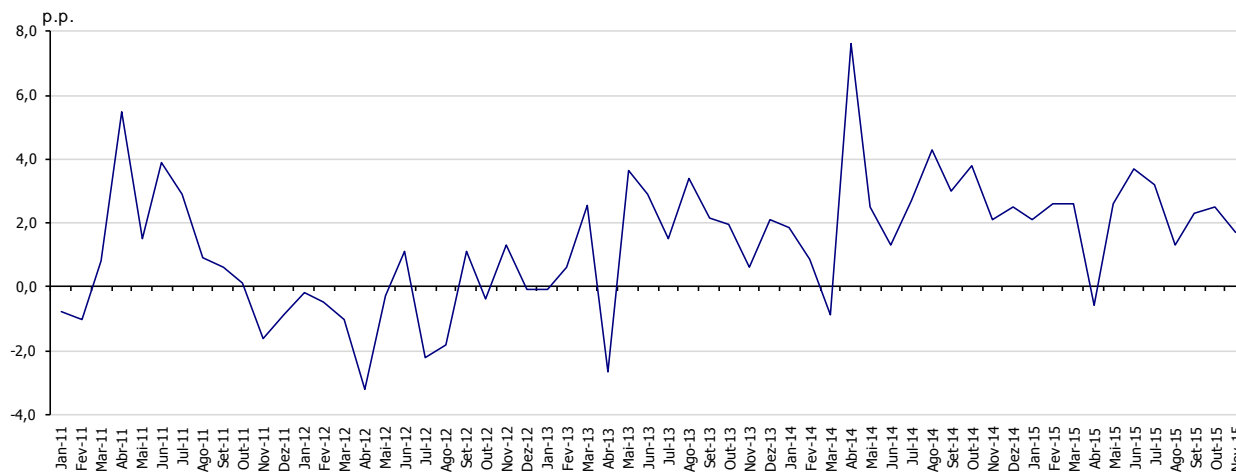
NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Nov 14	Nov 15		Nov 14	Nov 15	
<b>Portugal</b>	<b>2,50</b>	<b>2,52</b>	<b>1,1</b>	<b>29,3</b>	<b>30,9</b>	<b>1,7</b>
Norte	1,63	1,66	1,9	27,7	29,2	1,5
Centro	1,65	1,59	-3,3	19,3	20,7	1,4
A.M. Lisboa	2,24	2,24	0,0	42,7	41,6	-1,1
Alentejo	1,55	1,67	7,4	19,6	22,9	3,3
Algarve	4,13	4,29	3,7	20,5	22,1	1,7
R.A. Açores	2,91	2,70	-7,2	20,5	25,5	5,0
R.A. Madeira	5,57	5,64	1,2	49,0	55,0	6,0

#### Taxas de ocupação mantêm crescimento

A taxa líquida de ocupação-cama foi 30,9% (+1,7 p.p.), com aumento ligeiramente inferior ao de outubro (+2,5 p.p.).

Considerando o período de janeiro a novembro a taxa de ocupação foi 47,6% (+2,1 p.p.).

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)**



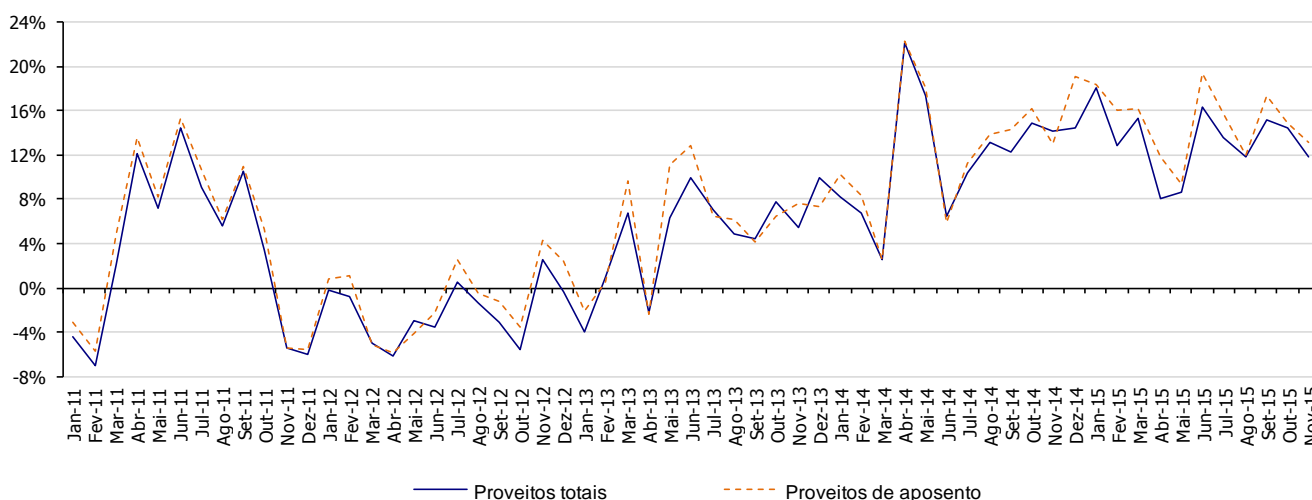
A R.A. Madeira e Lisboa apresentaram as taxas de ocupação mais elevadas (55,0% e 41,6%, respetivamente) e na R.A. Madeira ocorreu o maior incremento (+6,0 p.p.). Lisboa foi a única região com evolução negativa neste indicador (-1,1 p.p.). É de assinalar também o aumento da taxa de ocupação na R. A. Açores (+5,0 p.p.).

### Ligeira desaceleração dos proveitos

Os proveitos totais atingiram 125,2 milhões de euros e os de aposento 83,9 milhões de euros (+11,9% e +13,1%), desacelerando face aos dois meses anteriores (+14,4% e +14,9% em outubro).

Nos onze primeiros meses do ano os proveitos totais aumentaram 13,1% e os de aposento 14,6%.

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



A evolução dos proveitos foi globalmente positiva nas regiões, com destaque para as Regiões Autónomas e para o Alentejo.

Lisboa contribuiu com 39,2% e 41,3% respetivamente, para os proveitos totais e de aposento em novembro.

**Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)**

Unidade: 10<sup>6</sup> euros

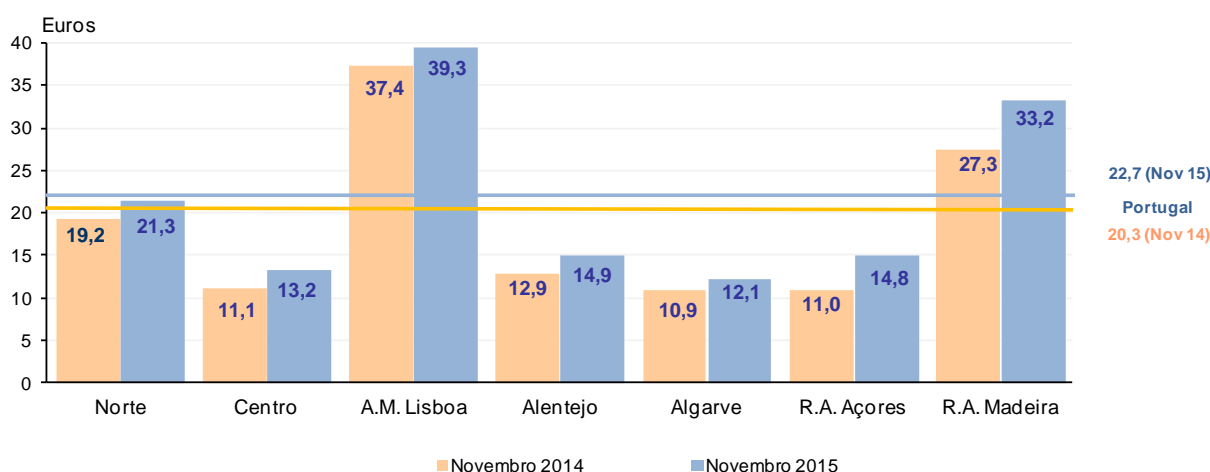
NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Nov 15	Tvh (%)	Nov 15	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>125,2</b>	<b>11,9</b>	<b>83,9</b>	<b>13,1</b>
Norte	18,1	15,0	12,9	15,6
Centro	11,3	15,0	7,4	17,6
A.M. Lisboa	49,0	8,7	34,6	8,8
Alentejo	3,7	17,1	2,4	16,9
Algarve	19,4	5,0	11,7	9,5
R.A. Açores	2,5	32,1	1,7	34,2
R.A. Madeira	21,2	19,9	13,1	20,9

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 22,7 euros (+12,2%).

Tal como no mês anterior, Lisboa (39,3 €) e a R.A. Madeira (33,2 €) registaram os mais elevados valores de RevPAR.

O RevPAR aumentou em todas as regiões, principalmente na R. A Açores (+34,9%) e na R. A. Madeira (+21,3%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



Os hotéis de cinco estrelas e as pousadas registaram o RevPAR mais elevado (48,6 € e 30,3 € respetivamente).

A evolução do RevPAR destacou-se nos apartamentos turísticos (+33,2%) e nas pousadas (+31,8%).

**Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Nov-14	Nov-15	%
<b>Total</b>	<b>20,3</b>	<b>22,7</b>	<b>12,2</b>
<b>Hotéis</b>	<b>24,1</b>	<b>26,6</b>	<b>10,2</b>
*****	42,3	48,6	14,9
****	23,8	25,6	7,3
***	16,0	18,1	13,4
** / *	15,4	17,1	11,1
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>16,4</b>	<b>16,9</b>	<b>3,0</b>
*****	18,1	19,3	6,5
****	17,5	19,5	11,1
*** / **	13,0	9,7	-25,5
<b>Pousadas</b>	<b>23,0</b>	<b>30,3</b>	<b>31,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>6,4</b>	<b>8,6</b>	<b>33,2</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>10,2</b>	<b>11,3</b>	<b>10,6</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>13,9</b>	<b>16,1</b>	<b>16,0</b>

### Parques de campismo e colónias de férias

Em novembro de 2015, os parques de campismo receberam 41,4 mil campistas, que proporcionaram 170,4 mil dormidas (-0,3% e -8,3%), resultados inferiores aos de outubro (+1,5% e -2,4%).

O mercado interno foi o que mais contribuiu para a evolução negativa das dormidas (-13,6%), já que o decréscimo dos mercados exteriores foi inferior (-1,4%). A estada média (4,12 noites) manteve tendência de redução (-8,1%), mais acentuada nos não residentes (-11,4%, correspondendo a 5,58 noites).

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 16,2 mil hóspedes e 30,7 mil dormidas, correspondendo a acréscimos de 2,3% e 9,1%, respetivamente. As dormidas de residentes apresentaram uma evolução positiva (+14,9%), contrariamente aos não residentes (-9,8%). A estada média foi 1,90 noites (+6,7%).

**Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes**

Mês: novembro 2015

	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 <sup>3</sup>	41,4	-0,3	27,3	-5,4	14,1	11,3	16,2	2,3	13,2	7,1	3,0	-14,5
Dormidas	10 <sup>3</sup>	170,4	-8,3	91,9	-13,6	78,5	-1,4	30,7	9,1	24,8	14,9	5,9	-9,8
Estada média	nº noites	4,12	-8,1	3,36	-8,7	5,58	-11,4	1,90	6,7	1,88	7,3	1,96	5,4



## NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2015 – outubro e novembro – dados preliminares; janeiro a setembro – dados provisórios

2014 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a set 15	+0,1 p.p.	+0,3 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room)** – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 16 de fevereiro 2016